



RELATÓRIO DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA DO COREAÚ

Aos dezenove de setembro de dois mil e doze, aconteceu a 10ª Reunião Extraordinária do CBH Coreaú, no Auditório do IFCE, do município de Sobral. Estavam presentes os seguintes membros do Comitê: Daniel Sanford Moreira – SRH; Marcos Antônio Monteiro Freitas- EMATERCE Camocim; Joaquim Ferreira dos Reis – DNOCS, Francisco Humberto Sousa e Nágila Maria Pereira – ICMBIO, Eudes Almeida Lima – Prefeitura Municipal de Frecheirinha; Maria José de Farias - Prefeitura Municipal de Cruz; Francisco Sérgio Carneiro – Prefeitura Municipal de Viçosa, Reginaldo da Silva Mota – Prefeitura Municipal de Barroquinha, Anastácio Felismino Sales – Assoc. de Moradores de São Bernardo e Desterro; Francisco Benício da Silva – ADECUBA; Francisco Inácio de Brito – STR de Mucambo; José Pinto de Albuquerque – FAEC, Nilena Brito – UFC, Benedito Francisco Moreira-Fundação CIS, Antônio Carlos – STR de Acaraú, Ernandes Sabino – Assoc. Sítio Ingá, Erismar Ribeiro de Freitas – Assoc. Comunitária 12 de Outubro, Jackson Nogueira – APCAC, Vicente Lopes Frota-COGERH, Bartolomeu Almeida – Coordenador do Núcleo de Gestão – COGERH, Kamyille Prado – COGERH, Juliana Oliveira – COGERH e Francisco Márcio Cavalcante-CBH-Acaraú. A abertura da reunião foi feita pela Vice-Presidente do CBH, Sra. Nilena Brito, que deu boas-vindas e fez o acolhimento aos presentes. Posteriormente foi lida e aprovada a pauta da reunião. Por conseguinte, a Sra. Nilena fez a leitura da ata, de forma pausada, de forma a já se proceder o acompanhamento das demandas da última reunião. Durante esse processo, a tecnóloga Kamyille Prado falou acerca da execução do Seminário de Regularização dos Instrumentos de Gestão, realizado em Tianguá, no dia 05 de setembro. Falou da importância, do sucesso do encontro, com uma boa participação e bons resultados. Quanto a demanda que tratava da inspeção de uma vacaria nas proximidades do açude Diamante, Kamyille afirmou não poder dar respostas, se realiza ou não, posto que não fez contato com o núcleo técnico para averiguar o atendimento dessa demanda. Acerca dos ofícios encaminhados, Kamyille Prado fez a leitura dos ofícios encaminhados pela Comissão Gestora do Açude Tucunduba, pedindo providência as Prefeituras de Marco e Senador Sá, em relação aos animais que se localizam no açude e em suas margens. A técnica da COGERH explicou a fragilidade do açude, em relação a problemas já anteriormente vivenciados quanto a qualidade de água. E

destacou a atuação forte da Comissão Gestora nesse reservatório em questão. Da necessidade de valorizar isso. Daniel Moreira, SRH, questionou se já houve reposta, se os ofícios foram protocolados e quanto tempo se vai esperar resposta. Benedito Lourenço solicitou que esses ofícios fossem encaminhados para os órgãos competentes, SEMACE, para cobrar do Poder público uma ação. Sugeriu o caminho inverso: requerer todos os órgãos envolvidos até chegar a Prefeitura: Chamar DNOCS, órgão ambiental e Prefeitura. E que deve ser pensado um prazo para isso, não podendo esperar ficar sem resposta, devendo no caso de inércia, ser enviado o pedido de acompanhamento ao Ministério Público. O Sr. Humberto, ICMBIO, pergunta porque os ofícios foram enviados para as prefeituras e não para quem gerencia o açude. Pergunta se o DNOCS não tem esse controle. Kamyille diz que o uso e ocupação do solo tem também responsabilidade do município e que o açude já tem parte de sua área de APP ocupada por habitações e outras estruturas urbanas. E diz crer que o funcionário local do DNOCS tem conhecimento de todos aqueles que ocupam áreas federais. Enfatiza que os ofícios estão sim sendo protocolados, conforme solicitação do CBH, para o devido acompanhamento. O Sr. Joaquim Ferreira dos Reis, do DNOCS, afirma que conversou com a Secretaria de Infraestrutura de Marco e que eles alegaram estar em um momento político e que agora não poderiam tirar os animais, pois perderiam votos, mas que passadas as eleições, trabalhariam nesse feito. O Sr. Benedito Lourenço ressaltou que estamos em momento delicado, em que as instituições não querem se expor e não consideram a importância do recurso hídricos. E sugeriu que fosse feita uma reunião e convocado o DNOCS, a SEMACE e os demais órgãos. Sobre a demanda da representante da Prefeitura Municipal de Cruz, Sra. Maria José, a respeito da 5ª Marcha em Defesa do Rio Acaraú, falou que a iniciativa é das Paróquias do Baixo Acaraú. Afirma ter feito contato com o Ubirajara Patrício, gerente de Gestão da COGERH, e que este se comprometeu a ajudar, mas solicitou um projeto, ficando então comprometida em enviar. Kamyille comunicou que foi enviado um ofício em nome do CBH requerendo apoio financeiro a atividade. Maria José diz que deverá depois enviar novo ofício solicitando um apoio em específico. Que o evento é em defesa do homem, mas também de todo o meio ambiente. Um outro ofício acerca da necessidade de recuperação da estrutura de operação da barragem do açude Tucunduba foi enviado à COGERH. O Sr. Vicente Lopes informa que o Presidente da COGERH, Sr. Rennis Frota, deu resposta positiva em relação a esse pleito, que é estratégico para o atendimento da comunidade de Tiaia. E que foi autorizada a liberação de água para a Tiaia, devendo ser feito um canal provisório para o atendimento da comunidade para diminuir o impacto erosivo na parede. O Sr. José Pinto, FAEC, agradeceu o concerto do Açude Várzea da Volta, a recuperação da estrutura, fazendo menção à SRH,

COGERH e DNOCS. Falou da gravidade do problema da seca na região e da falta de milho, da necessidade de água para dar ao gado. O Sr. Vicente Lopes apresenta o Várzea da Volta como um dos sistemas críticos. Diz que na última reunião de alocação, constatou que baseando-se em 2011, liberou-se quase 10 vezes mais água para atender o trecho que chega até o Pau Ferro, do que vazão que é consumida pela CAGECE para atender aos dois municípios. Que já levou à Diretoria e Presidência da COGERH a necessidade de fazer uma batimetria, para averiguar a sua real capacidade, já que o açude tem mais de 60 anos. Diz que se preocupa com as pressões dos usuários de jusante do Várzea da Volta. Diz que há até tons de ameaça para que a água seja liberada água. E que já prevendo esse agravamento do quadro de seca, já tinha encaminhado ao Prefeito de Moraújo um ofício (com recebido) e que depois falou novamente, pessoalmente com o Prefeito, acerca da gravidade da situação, e assim da necessidade da Prefeitura articular-se para providenciar uma outra alternativa de abastecimento dessas comunidades. Há atualmente até uma ideia de se abastecer Moraújo através do Açude Angicos. E que no município já tem uma barragem de elevação de nível, mas na localidade de Jordão de onde a CAGECE tira água para Uruoca e Senador Sá. Diz que essas solicitações de perenização em uma época dessa necessita de um grande esforço para o atendimento dessas comunidades. Se houver uma possibilidade alternativa vai ajudar bastante na sustentabilidade dos nossos sistemas hídricos. Diz que hoje tá havendo muito problema de qualidade de água e que o custo e o desperdício de água se torna muito maior. Que a qualidade da água piora, é preciso a lavagem de filtros. Quanto a Pau Ferro e Poço das Pedras, o rio Juazeiro passa bem pertinho, mas que a água não chega lá. E que portanto pediu de forma oficial, ao Prefeito de Moraújo pudesse buscar uma alternativa. Diz que pela mesma situação passa Alcântaras que passa por escassez Sr. José Pinto, FAEC, diz que a localidade de Bari fica na metade do caminho, 4km de Moraújo e 4 Km de Coreaú. Que lá tem poços muitos bons. Poderia ser feito o abastecimento de Pau Ferro por lá. Sugeriu uma captação para as duas cidades, pois a salvação é o Angicos, por que o Várzea da Volta não aguenta. Daniel Moreira diz que essas ideias são alternativas e que precisam ser postas por escrito para desenvolver um projeto para que seja solucionado esse problema, de forma que não seja mais vivenciado em outro período de seca. E que deve ser pensado um projeto, mas que essas alternativas devem chegar, as demandas de época de estiagem, de forma que chegando em demanda escrita possa se transformar em posterior solução. E essa seria proposta do Sr. Zé Pinto é uma alternativa emergencial. Mas que deve ser pensada para se solucionar um problema permanente. Joaquim Ferreira, DNOCS, fala da importância do Taquara para se dar condições de sustentar as demandas de Sobral, e que veio justamente como alternativa de

estrutura. O representante da ADECUBA, Sr. Benício diz que as pessoas estão brigando no Açude Trapiá III para liberar água, mas muitos tem poços na beira do rio e além disso não fazem a limpeza do trecho do mesmo, para que a operação, se feita, fosse realizada com eficiência. E enfatiza que a pessoa que tem poço, possui uma água só para si, além disso, utiliza a água do açude, em sua residência no município e, mesmo assim, não entende o momento de escassez. Sérgio Fontenele, da Prefeitura Municipal de Viçosa, diz que os poços escavados pela SOHIDRA, dentro de uma propriedade privada, mesmo com o termo de servidão, a cerca está lá e só serve a uma única pessoa. Daniel Sanford, SRH, diz que a SOHIDRA cava o poço e que recebe um documento do proprietário para que haja a cessão de uso e que a água deve servir a todos. Não se faz poço em lugar particular. Que se isso estiver ocorrendo ou não haja disponibilidade de água para todos, que fotografe e denuncie que vai atrás disso. Benedito Lourenço diz que estão em um momento de se vivenciar a oportunidade da escassez. E de certa forma ela revela os problemas, as dificuldades e os maus usos, as coisas erradas, mal alocadas. Com a chuva tudo fica mascarado. E que é preciso que os desvios de conduta das pessoas, mesmo quando não das instituições, sejam verificados. Daniel disse que essa é a ação que deve ter o CBH. Que nesses fóruns é que deve se fazer a denúncia. Que objetivo do CBH é esse. E que pode ser denunciado, para que possa funcionar, que esse problema de recarregar existe e que deve ser atacado. Diz que a participação tem essa força. Que se foi feita ação errada pelo órgão público vai atacar, corrigir, da mesma forma se for também um problema pessoal. Vicente diz que no caso do açude Várzea da Volta, caso não haja outra alternativa para atender Pau Ferro e Poço da Pedra, será necessário fazer uma audiência pública para discutir. Que os problemas são vários. Que é preciso que os prefeitos corram atrás dos órgãos competentes, como SOHIDRA, CAGECE e SRH, de forma a fazê-los conhecer de perto a realidade, visualizar os problemas e tentar achar soluções. No caso do açude Trapiá III, em que não há comissão gestora e sim comissão de usuários. Levar para eles esse problema, detectar essas pessoas e requerer que a COGERH faça uma inspeção. Daniel ressaltou que é preciso que o CBH se enxerte de pessoas que decidam, que tragam os problemas, discutam. Benedito Lourenço diz que as pessoas não vem pro CBH porque não veem sentido nele. Que é preciso que eles precisem ver sentido, sentirem-se responsáveis. A água historicamente é um problema, tem haver com dominação, de quem tem direito a água e quem não tem. E que isso ainda tem resquício até hoje,. E que está se discutindo que não há água. Mas ela há em poços, em barragens, etc. Quando se fala a questão do S. Benício. De que não há água, Ela há, não falta. O que é preciso é gestão. E diz que aonde tem esses poços tem termo de servidão pública, mas até onde o CBH sabe que eles estão sendo construídos, aonde estão? Enfatiza ser preciso ter conhecimento

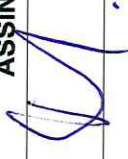
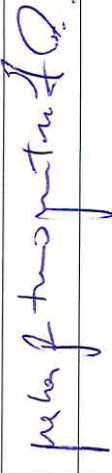


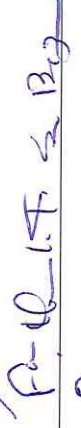

e sair do campo da propriedade privada, para ir para o campo da democracia, senão se continuará com a água sendo de poucos e não para a totalidade. E pede que o CBH tenha conhecimento de onde estão sendo alocados os poços, chamados para dar opinião. Diz que enquanto o Estado está construindo, fica o Estado e o proprietário, quando o Estado sai, fica só o proprietário. Daniel Moreira diz que o Estado não vai gerenciar esses poços e sim a comunidade e que, portanto, é preciso que se faça a gestão desse poço, articulação com as pessoas e que se encaminhe as denúncias, quando estiverem usos inadequados desses poços. E pede que denuncie. José Pinto pediu a relação de poços autorizados, perfurados, para que se possa fazer um acompanhamento do que está funcionando ou não. E como ele está sendo trabalhado. O atual Secretário dos Recursos Hídricos do Estado se diz que vai trazer essa relação, mas que isso não tira a necessidade de cada denunciar esse problema, porque a gestão, o CBH está bem disseminado. E se tem um poço feito pelo Estado e não lhe dão acesso. É preciso denunciar. O Sr. Sérgio Carneiro Fontenele diz que concorda ainda com o Benedito Lourenço, pois o pobre não vai ter essa atitude, mesmo sendo impedido de acesso ao poço. Em seguida falou-se da alimentação do Site do CBH-Coreaú para divulgar informações, pautas, eventos, as próprias reuniões, documentos, etc. Kamyille Prado comunicou que o site está sendo alimentado com o apoio de uma estagiária da COGERH, a Vanessa e que a ideia é que todas as informações do CBH, divulgações e mobilizações sejam feitas também pelo site. Nilena pediu que se enviasse o link da notícia colocada para se informar a notícia, para dar visibilidade e acesso ao site. Vicente Lopes propôs a apresentação do site da COGERH para o CBH, suas ferramentas, como buscar as informações. Diz que quer saber o sentimento do CBH, posto que colocou essa possibilidade de ponto de pauta. Benedito propõe que na última reunião do ano 2012, se apresente essas ferramentas que se tem nos órgãos de gestão de água e meio ambiente, para as pessoas conhecerem e fazerem acesso. Vicente Lopes informou acerca da realização de um Encontro Nacional de Agroecologia em Sobral, no mês de novembro. O Núcleo de Gestão da COGERH deverá mobilizar e comunicar aos membros do CBH. Em seguida sucederam-se duas apresentações realizadas pelo Sr. Benedito Lourenço. A primeira referente a apresentação da Fundação CIS para o ENCOB que relata o Projeto de Gestão Participativa nas Unidades de Conservação da Ibiapaba, que teve por objetivo apoiar o processo de gestão participativa dos remanescentes de Mata Atlântica das UCs: APA da Ibiapaba, Parque Nacional de Ubajara, através da formação, educação ambiental que caracterize a mobilização social ambiental, envolvimento dos atores públicos e da sociedade civil de forma a fortalecer a comunicação, a conscientização pública e a sistematização dos conhecimentos gerados. A segunda apresentação foi acerca de um novo projeto, que está sendo angariado apoio financeiro, denominado


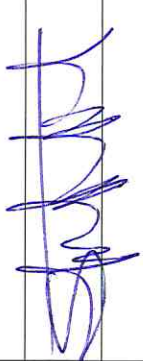

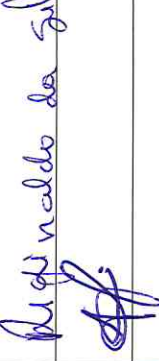
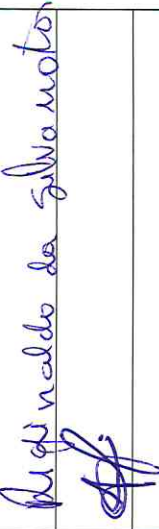



Projeto Fundo do Clima, a ser realizado nas Áreas do entorno do Parque (Ibiapina, Frecheirinha, Tianguá, e Ubajara), uma região severamente afetada pela ação antrópica, principalmente na retirada de madeira para o carvão, com o transporte do mesmo extraído por caminhos que abarcam o Parque Nacional de Ubajara, aliados a práticas agrícolas destrutivas do solo. O projeto propõe ações relacionadas com a educação ambiental, focada na conservação dos recursos naturais e a animação à consciência ambiental e a participação dos envolvidos (45 famílias de agricultores familiares diretos). Além disso, desenvolver ações de sustentabilidades nas micro bacia do Rio Coreaú, através de técnicas de Conservação do solo, água e vegetação, tendo o homem como ponto focal. Acerca das apresentações, Vicente Lopes parabenizou e falou da importância de documentar historicamente a cultura local, do transporte do carvão por dentro da área hoje abrangida pelo parque Nacional de Ubajara. Benedito falou da aprovação do Código Florestal, que representa um retrocesso, fragilizando principalmente as áreas de APP. Diz do intuito do seu projeto Sertão Vivo, em ampliar as discussões, em chamar instituições, em conseguir apoio, para efetivar suas ações, dar visibilidade e conseguir bons resultados. Falou da dificuldade do Parque que conta com poucos funcionários. Diz que já procurou a SEMACE e a Secretaria de Desenvolvimento Social, mas que eles não se mostraram receptivos ao projeto. Foi solicitado que as apresentações do Sr. Benedito Lourenço fossem disponibilizadas no site do CBH. O representante da Fundação Cis ainda informou quanto a abertura de editais da Petrobras, o cidadania e o ambiental. Em seguida, foi iniciado o processo eleitoral pela Comissão Eleitoral, composta pelo Sr. Joaquim Ferreira (Coordenador), Francisco Benício (Secretário) e Erismar Ribeiro (Escrutinadora). Foi lido o edital, a lista dos aptos a votar, e apresentada a chapa única registrada. Foi dado espaço para que a chapa se pronunciasse. Srs. Francisco Sérgio e Inácio de Brito falaram do papel de relevância do Sr. Benedito, do trabalho por ele já realizado no CBH e na Fundação CIS. Benedito agradeceu o apoio e falou de seu compromisso com o CBH e da forma como procede, demanda e trabalha. Pediu o apoio do colegiado. Após, foi votada a possibilidade de realizar o voto aberto, o que foi aceito pela totalidade da plenária. Colocada em votação, a chapa Água é vida e um bem de todos, composta pelos seguintes membros: Benedito Moreira Lourenço (Presidente), Francisco Sérgio Carneiro Fontenele (Vice-Presidente), Francisco Inácio de Brito (1º Secretário) e Eudes Almeida (2º Secretário). Foi convocada a antiga diretoria para dar posse aos novos membros da direção. Tomada posse, a nova diretoria foi aclamada. Com a palavra, o Presidente empossado, Sr. Benedito Lourenço, falou da importância e do compromisso de cada um dos entes dentro do CBH. Agradeceu o trabalho da diretoria anterior, principalmente da Nilena Brito e Anastácio Felismino que se ausentam da diretoria, mas pede que continuem

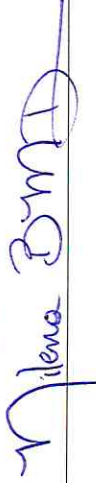

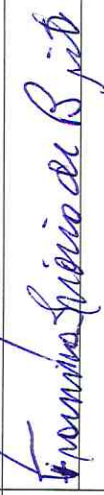

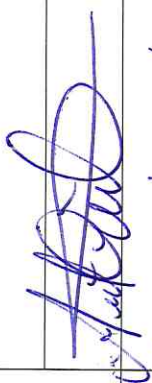


colaborando e apoiando. Agradeceu aos membros que se mantêm na diretoria. Falou de seu compromisso com a unidade do CBH, enquanto ente coletivo, estando comprometido em promover a discussão em torno da bacia, acerca de sua proteção, para a conservação de seus recursos hídricos e que para isso buscará envolver os municípios, dialogar com eles, além de dar funcionalidade às Câmaras Técnicas, trazer temas relevantes aos recursos hídricos, matas ciliares e unidades de conservação, áreas de preservação permanente, áreas em processo de desertificação. Ainda destacou a necessidade de subsidiar a funcionalidade das comissões gestoras, a implantação de uma ouvidoria, para o atendimento das demandas e buscar o Ministério Público quando ele se mostrar a solução mais eficaz para as questões do colegiado. Por fim, falou da necessidade de estabelecer uma política de aproveitamento das águas. Maria José complementa falando da necessidade de dar continuidade a questão da educação ambiental, a multiplicação nos municípios da bacia. O Sr. José Pinto, fala das últimas diretorias e parabeniza a nova diretoria. O Sr. Bartolomeu Almeida apresentou as instituições que não apresentaram justificativa mediante o envio do ofício de regularização de participação. Foi, portanto declarada a vacância da Câmara Municipal de Ibiapina (afirmaram estar em campanha política, portanto sem tempo para participar), o STTR de Tianguá (está participando das discussões do CBH da Ibiapaba), Colônia Z-45 e Assoc. Com. De Paracará. A APAC- Assoc. Dos Produtores de Cachaça de Alambique estiveram presentes e portanto foi sanada a sua irregularidade de participação. O Presidente do CBH-Acaraú Márcio Cavalcante parabenizou a antiga e a nova diretoria. Ressaltou a disponibilidade de apenas uma vaga para o ENCOB, aos Comitês de Bacia e destacou que esse era o momento de agradecer o CBH e que portanto evidenciou seu descontentamento. Fala da necessidade de interlocução entre as bacias do Acaraú e Coreaú. Diz que o município que representa está nas duas bacias, já que o distrito de Aranaú pertence a bacia do Coreaú. E ainda da boa representação de Acaraú no colegiado com a presença do STTR de Acaraú. Daniel Moreira agradeceu ao Eudes Almeida, pelo fato de conseguir reunir o CBH, depois de um momento em que estava fragilizado. E fala da necessidade de se cobrar as ações do colegiado, fazer coisas concretas, para não se perder a credibilidade. Sem mais a declarar, eu Adriana Kamylle Prado Pereira dou por encerrada esta ata.

10ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Coreaú

Data: 19 de setembro de 2012.
Local: Auditório do IFCE
Município: Sobral




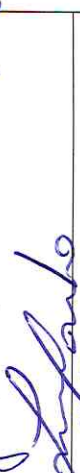



Nº	INSTITUIÇÃO	SETOR	TITULAR /SUPLENTE	ENDEREÇO	ASSINATURA
1	Secretaria Recursos Hídricos	PPE	Daniel Sanford Moreira M ^a . Eliane Sampaio Cortez	3101.3994/3101.4053/3101.4049 (fax) daniel.moreira@srh.ce.gov.br, eliane.cortez@srh.ce.gov.br Centro Adm. Virgílio Távora, s/n Ed. SEINFRA/SRH – Térreo – Cambéba Fortaleza-CE 60.822-325	
2	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATERCE	PPE	Lúcia Sousa Melo Freitas Marcos Antônio Monteiro Freitas	3621-6488 marcos.monteiro@ematerce.ce.gov.br lucia.freitas@ematerce.ce.gov.br Rua Antônio Zeferino Veras, 1505 - Centro Camocim- CE 62.400-000	
3	SEMACE	PPE	Rosemeire Felício Nogueira M ^a . Vânisse Borges de Matos	Rua. Jaime Benévolo, 1400. Bairro de Fátima 60.050-081 Fortaleza – CE Fortaleza – CE 3101.5552(fax)3101.5548 semace@semace.ce.gov.br	
4	IBAMA	PPF	Fernando Cella Pinto Anastácio de Queiroz Sales	Rua Juca Parente, 2555, Bairro do Junco Sobral – Ce 62.100-000 3614.1033/3614-9030 fax	
5	DNOCS	PPF	Joaquim Ferreira dos Reis Geraldo Gurgel Junior	Rua Gabriel Cavalcante de Vasconcelos, 82 Forquilha – Ce 62.115-000 joaquim.ferreira@dnoocs.gov.br Acampanamento do DNOCS Varjota – Ce 62.265-000	 
6	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBIO	PPF	Fco. Humberto Sousa Bezerra Nágila Maria Pereira Gomes	3634.1388/(61)3341.9037 62.350-000 francisco.bezerra@icmbio.gov.br,nagila.gomes@icmbio.gov.br Rodovia Confiança, CE 187 Parque Nacional de Ubajara 62.350-000	 

7	Prefeitura Municipal de Camocim	PPM	Fco. José Barroso Carneiro	3621.1666 fbarrosocarneiro@bol.com.br, prefeitura.camocim@yahoo.com.br Praça da Estação, s/n – Centro Camocim – CE 62.400-000	
8	Prefeitura Municipal de Frecheirinha	PPM	Afrânio Queiroz de Oliveira Eudes Almeida Lima Francisco das Chagas Costa	3655.1200/3655.1103 62.340-000/9961-3795 serins@frecheirinha.ce.gov.br, eudesalima@ig.com.br Av. Joaquim Pereira, 718 -Centro Frecheirinha – CE	
9	Prefeitura Municipal de Viçosa do Ceará	PPM	Fco. Sérgio Carneiro Fontenele Fco .Leonardo Tavares Soares	3632-1144/3632-1544/3632-1580 Rua Silva Jardim, 436-Centro – Viçosa do Ceará- CE 62-300-000	
10	Prefeitura Municipal de Cruz	PPM	José Oliveira de Vasconcelos Maria José de Farias	3660-1277 meioambiente@cruz.ce.gov.br 62595-000 validonor_@hotmail.com ,maze.farias@hotmail.com Praça dos Três Poderes, s/n – Bairro Aningas Cruz-CE	
11	Prefeitura Municipal de Barroquinha	PPM	Edmundo Alves da S. Filho Reginaldo da Silva Mota	8825-1300 regimotabarroquinha@yahoo.com.br Rua Alfredo Veras Coelho, 100 -Centro -Barroquinha-CE 62.410-000 3623.1800	
12	Associação de Mor. De São Bernardo e Desterro	Sociedade de Civil	Anastácio Felismino Sales Antônio Pereira da Costa	3640-5101/9200 - 9416 betobr80@hotmail.com Rua São Bernardo, s/n Centro Alcântaras – CE 62.120-000	
13	AUDS – Ass. Uruoquense de Des. e Solidariedade	Sociedade de Civil	Joaquim Farias Cunha (Sr. Santinho) Valdeci Teixeira de Albuquerque	Av. João José- Faz. Planalto - B. Roberto Dourado Uruoca-Ce 62.460-000 3648.1022	
14	ADECUBA- Ass. De Des. Com. De Ubaúna	Sociedade de Civil	Francisco Benício da Silva Antônia do Carmo Aguiar	Rua Manoel Alzito,s/n Centro -Ubaúna – Coreaú – CE 62.168-000 3645.6005	
15	FAEC – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará	Sociedade de Civil	José Pinto de Albuquerque Alexandre Magnum L Pontes	Av. Dr. José Euclides Ferreira Gomes, 1166 – Colina da Boa Vista – Sobral-CE 3695-5331/9928-0245 pintosinrural@sobral.com Rua Edite Braga, 50 – Jardim América Fortaleza – Ce 60.425-100 85.3535.8000 /3535.8001 faec@faec.org.br	

16	Universidade Federal do Ceará – Campus de Sobral	Sociedade de Civil	Nilena Brito Maciel Dias Fernando Daniel O. Mayorga	Rua Anahid Andrade, 471 – Centro – Sobral-CE 62.011-000 36713-2829/ 85.8883-3883 nilena10@hotmail.com, nilena@ufc.br (85) 8202 6484	
17	Fundação Centro de Ecologia e Integração Social – FUNDAÇÃO CIS	Sociedade de Civil	Benedito Fco. Moreira Lourenço Cláudio Souza da Silva	Rua B, 489 – COHAB Coreau-CE 62.160-000 3645-1449 fsisocial@bol.com.br, fundacaocis@gmail.com claudio9silva@gmail.com (88) 9405-4904	 
18	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mucambo	Sociedade de Civil	Francisco Inácio de Brito Rita Fernandes de Oliveira	Rua Construtor Gonçalves Vidal, 160 Mucambo-CE 62.170-000 strmucambo@bol.com.br	
19	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tianguá	Sociedade de Civil	Antônio Pinheiro do Nascimento Maria do Socorro D. Melo	Rua Dep. Manoel Francisco, 835 – Centro Tianguá-CE 62320-000 3671-3069/3671-1007 s_melo2009@hotmail.com sindicato_tiangua@yahoo.com.br, nascimento_toph_2334@hotmail.com	
20	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Acaraú	Sociedade de Civil	João Jaime de Farias Antônio Carlos do Nascimento	Rua Cel. Duca da Silveira, 04 – Centro – Acaraú – CE 62.580-000 3661.1122/9265-1434	 
21	Associação Comunitária 12 de outubro	Usuário	Erismar Ribeiro de Freitas Aº Marclon da Ponte Ferreira	3654-1590/9272-2123/9939-3463 Vila Libânia Mucambo –CE 62.140-000	
22	Ass. Comunitária Força Unida do Panacuí	Usuário	José Alcírio Silva Fonseca José Feliciano Vidal	Rua Firmino Vidal, S/N Marco - Ce 62.565-000 3664.5086	
23	Associação dos Remanescentes do Quilombo Timbaúba de Coreau e Moraújo	Usuário	Benedito Miguel da Costa Vicente Ferreira Neto	3642.1258/9401.8794 Quilombo Timbaúba – Coreau – CE 62.160-000	
24	Associação Comunitária Santa Helena do Sítio Ingá	Usuário	Ernandes Sabino de Assis Francisca Maria da Silva	3632-1544 sdesenvolvimento@gmail.com Sítio Ingá - Viçosa do Ceará -CE 62.300-000	
25	Associação Comunitária	Usuário	Luciano Silva de Sousa	3632-1544 sdesenvolvimento@gmail.com	

da Barra		Sítio Barra- Viçosa do Ceará – CE 62.300-000	
26	CAGECE	Usuário Silvestre Gomes Coelho Neto Lucas Gomes Nunes	9952-6146/3677-4266 silvestre@cagece.com.br Rua Tab. Idelfonso Cavalcante, 619 – Centro- Sobral- CE 62,100-000

CONVIDADOS

	INSTITUIÇÃO	NOME	ENDEREÇO/E-MAIL/TELEFONE	ASSINATURA
1.	COGERH / Sobral	Ricardo Lopes		
2.	CBH Acaraú/Prefeitura Acaraú	1º Major Cavalcante	(85)96008701	
3.	APCAC - Assoc. Prod. de APCAC - Cachoeira de Montigny	Jackson Nogueira de Sousa		
4.	Prefeitura de Barroquinha	João Paulo		
5.	COGERH / Sobral	Fabiane Oliveira	3611-7522	
6.	COGERH / Sobral	Kamyllle Prado		
7.	COGERH / Sobral	Bartolomeu Almeida	36147522	
8.				
9.				
10.				
11.				
12.				